

18ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer – CT ECLET

LOCAL: Cidade Administrativa 10º andar, sala 07

Dia: 06 de novembro de 2018

Horário de início e de término da reunião: 09h30 – 13h30

Membros da Câmara Técnica:

Aloisio Lopes (Governo de Minas)

Júnia Célia Carolino (Departamento Municipal de Educação)

Ramon Ferreira (Departamento de Cultura e Turismo de Barra Longa)

Silvia Maria Pompeia (Ramboll)

Kevin Santos Figueiredo (GV)

Cesária Macedo (SEC/MG)

Sophia Maria Neves (SETAD)

Anna Lemos (SECULT-ES)

Ana Marcia Erler (SEDES)

Alcione Silva (SEE-MG)

Jamille Monteiro (SETUR-ES)

André Melotti (SEDU-ES)

Renato Braga (SEMED-MG)

Observadores:

Thays Coutinho (Ernest & Young)

Carlos Cenachi (Fundação Renova)

Luciana Tognolli (Fundação Renova)

Felipe (Fundação Renova)

Shymena Nunes Guedes (Fundação Renova)

Nadia (Meio Ambiente)

Minuta de Ata

No dia seis de novembro de 2018, às 09:45min, iniciou-se a 18ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), com abertura por seu coordenador, Sr. Aloisio Soares Lopes/GOV-MG, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu em Belo Horizonte, na Cidade Administrativa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou-se com uma breve apresentação de todos os participantes e em seguida introdução aos temas a serem debatidos.

O programa de Preservação da Memória foi retirado da pauta e informado à Fundação Renova (FR) previamente porque será discutido na próxima reunião em Mariana. Foi solicitado que a FR trouxesse as informações financeiras realizadas sobre as ações compensatórias que já foram apresentadas no Comitê Interfederativo (CIF) e o mesmo comitê pediu para que a CT-ECLET validasse os valores para que os encaminhamentos sejam feitos.

1. INFORMES GERAIS

A Comissão dos atingidos em Santa Cruz do Escalvado (MG) solicitou assento na CT-ECLET e já foi aceita pela mesma cabendo aos atingidos as indicações formais de seus representantes. Estarão na próxima reunião.

2. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO ATUALIZADO SOBRE OS PROGRAMAS (FUNDAÇÃO RENOVA).

A FR citou que, na última CT-ECLET a ideia era que já se apresentasse um relatório mensal num formato um pouco mais amigável, resumida e que garantisse a capacidade das entregas demandadas, melhorasse o acompanhamento e ações futuras. Assim a CT-ECLET poderia ajudar a identificar os desafios. Cinco são os programas realizados no território: Programa 11, Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar; Programa 12, Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística; Programa 13, Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer; Programa 33, Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce; Programa 34, Preparação à Emergências. O relatório apresenta um balanço das ações desenvolvidas por estes programas do TTAC durante o mês de outubro de 2018. Realizações, avanços e desafios estão colocados para que as ações dos Programas possam ser acompanhadas e monitoradas por todos os atores envolvidos.

Principais pontos citados do Programa 11, Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar: A FR apresentou o escopo, o tempo de duração do programa de recuperação das escolas e principais entregas como a realização de seminários, breve fala de atingidos em cada território e os daqueles que participaram dos projetos, feira “Seres vivos” Escola Municipal José Vasconcelos Lana, em Barra Longa, dia 31/10, apresentação do teatro em memória ao rompimento da barragem do Fundão lembrança ao evento do dia 5 de novembro. O trabalho foi feito com um reflexo de como a tragédia alterou a vida de cada indivíduo, trazendo as identidades antes e depois do rompimento. Principais agendas e desafios. Processo de monitoramento os indicadores de impacto. E próximos passos com as ações previstas para o próximo mês. A FR pede as considerações da CT-ECLET para aprimoramento dos relatórios e as dúvidas sobre as ações mostradas. A mesma afirma que não tem problema responder as dúvidas, mas como foi enviado um dia antes da reunião os membros irão fazer as suas considerações e enviar a posteriori.

Principais pontos discutidos do Programa 12, Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística: Diagnóstico de referências culturais em Paracatu de Baixo, em Mariana. Finalização projeto de bens móveis pela Cantaria como o da Nossa Senhora da Conceição, solicitação antiga da comunidade de Gesteira. Organização do banco de dados de Arqueologia da FR e prospecção de novos sítios. Execução dos projetos de restauração de imóveis de Barra Longa

como a Igreja Matriz, o Hotel Xavier e a Residência José Lana. A FR provê transporte e aluga campo em Gesteira para o time para realizar as atividades bem como em Mariana.

Sobre este assunto do campo de futebol a CT especifica que no item d) da cláusula 99 (reparatória), está que prevê a promoção do restabelecimento de todas as atividades culturais e esportes disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa. Porque não está no programa 13 que é compensatório no que tange a novas instalações. E houve a perda do espaço para as atividades esportivas principalmente para adolescentes e crianças. A CT reitera que precisam ser estendidos os esforços de construção ou aluguel de espaços para essas atividades para outros municípios na revisão dos programas.

O coordenador lembra que o programa não foi aprovado pelo CIF ainda e a intenção é fechar hoje os pontos divergentes e as outras demandas de lazer relacionadas ao uso do rio que surgiram neste intervalo. E a CT solicitou à FR a apresentação de proposta hoje. Há um questionamento quanto a apresentação apenas de uma proposta e sem as ações resultantes que são tão importantes quanto. A necessidade de se apresentar os planos e um levantamento das ações que precisam ser realizadas em conjunto com a comunidade e no território. O assunto já foi trazido para a reunião há três meses e, como o processo é dinâmico, a demora pode resultar em novas demandas. A FR alerta que o senso de urgência pode gerar passivos e estes podem compartilhados para CT. É necessário tempo para a realizações de todas as ações na sua complexidade incluindo outros municípios também e que não sendo simplesmente apenas contratações de serviços. Sabe-se da importância em fechar um calendário e planos de ação destas atividades em Barra Longa e o que está pendente. A FR explica o fato de algumas solicitações de infraestrutura não serem atendidos por não terem relação ou não se encaixar como território impactado.

Vamos ter até início do mês que vem pronto o fluxo para explicar o atendimento e as respostas às solicitações da comunidade, dentro do escopo do programa se está baseado no tipo de impacto, direto ou indireto, se é uma ação compensatória ou reparatória e se está no âmbito ou não do território. Facilitar a comunicação e como apresentar os projetos mais adequados aos programas em um prazo mais exequível. E as vezes chega mesmo com 1 mês antes, mas não temos processos tão rápidos para atendimento de todas as demandas. Para o cumprimento da cláusula 99, em Barra longa fiz a proposta de fechar calendário de apoio e atividades da FR. Isso é fundamental para termos previsibilidade. Plano de ação da importância destas atividades e já foram negadas de fato por não termos estrutura ainda para dar suporte.

A coordenação da CT explica que é possível criar e negociar esse calendário, mas que ainda há um descrédito hoje sobre tudo que é trazido de propostas pela FR e solicita o apoio do Sr Ramon para discutir uma agenda em conjunto e o relatório das oficinas que são feitas por empresas contratadas. A FR irá fechar a agenda a ser trazida na próxima reunião.

Principais pontos citados do Programa 13: Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. O programa engloba ações compensatória e reparatórias. Realizada a 3ª etapa de da Tríplíce Coroa Quebra Onda de Surf Profissional no distrito de Regência, em Linhares (ES), um local tradicional de surf no país. Realização da 5ª Noite Circense em Mariana e Aprovação do projeto Natal de Luz na mesma localidade.

A CT solicita que agregue no relatório mensal o que foi realizado pela FR com relação a estrutura do evento: a organização da logística, o custeio, como se deu o acompanhamento técnico e o valor disponibilizado para o evento da Noite Circense como um todo. A FR explica que o aporte financeiro para o evento e sua logística foi dado pela mesma e houve apoio dos municípios questão de segurança. Na Foz temos uma comunicação muito maior com a comunidade, que ajuda durante todo o processo decisório, do que com os municípios. Em Mariana a interlocução é diretamente com o município porque as ações não são na área impactada e sim no conjunto do município. Apoio ao Projeto Verão 2019 de Povoação e Regência, em Linhares (ES) que é um conjunto de apoio estrutural e financeiro dada pela FR no final do ano até março, na promoção de eventos e realização de shows para atrair turistas nas regiões. o relato que foi feito depois pela comunidade local e atingidos é que, de fato houve um aumento no turismo na região.

A CT pontuou que a Secretaria de Turismo de MG trabalha com um banco de dados via celular que dá acesso ao usuário ao perfil do turista de onde está vindo e circulando e a sugestão é que utilizar essa metodologia para ser aplicada em Linhares. A preocupação é de um resultado muito residual e não sustentável das ações para gerar a riqueza em Regência e Povoação para o futuro. E solicita à FR medir o resultado alcançado pelo Projeto Verão.

A coordenação da CT ressalta ainda a importância de integração maior com o a Secretaria de Turismo do Espírito Santo nessas discussões e definições que já estão sendo tratadas junto à comunidade local. Já foi solicitado à FR o calendário das atividades de reuniões e das oficinas solicitadas pelas comunidades para que o governo do estado possa se envolver e participar e não alegue depois que não foi comunicado previamente. Incluindo o calendário de reuniões mensais com os municípios em Mariana para que a secretaria esteja presente bem como membros da CT. A Deliberação do último CIF ressalta essa necessidade de divulgação do calendário de reuniões já marcadas e as eventuais solicitadas pela comunidade que a CT seja notificada.

ENCAMINHAMENTO: Divulgar o calendário de reuniões para que a CT possa se fazer presente e no Informe as ATAS geradas e destas reuniões/eventos. Essas informações já deverão constar no RMM da FR para a CT. (prazo próxima reunião)

E a CT questiona porque não tem esse tio de ação reparatória no Médio Rio Doce que sofre com o impacto da diminuição do turismo. A FR responde que se houver uma demanda o impacto será verificado e a proposta levadas ao CIF. A coordenação da CT afirma que qualquer município impactado onde se identifique uma ação reparatória pode ser apresentado um projeto nas reuniões CIF e CT.

ENCAMINHAMENTO: A FR ficou de enviar um relato da reunião realizada com o SEBRAE dia 09/11 para que haja um alinhamento com a CT para que nos dias do lançamento da ação do Projeto Especial, as ações pactuadas estejam em conformidade com as necessidades da comunidade.

A CT solicita apoio em algo mais estruturante para o Turismo em Mariana já que houve impacto nas atividades econômicas e sociais já que algumas ações são insuficientes. A FR pontua que essas ações foram acordadas anteriormente com a Samarco e que precisam ser realizadas ainda como o Natal de Luz que vai até 2020.

Principais pontos citados do Programa 33: Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Principal entrega foi a Realização do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, nos dias 17 e 18/10 em Colatina (ES), e nos dias 24 e 25/10, em Ipatinga (MG) com os objetivos maiores de promover um espaço de trocas de experiências e reflexões sobre a educação para revitalização da Bacia do Rio Doce e trouxe questões que extrapolaram o programa pelos atingidos a uma série de questões urgentes desde o processo de indenização à como a FR se relaciona e faz o diálogo com o eles. E saíram convencidas do processo. Um ponto de atenção colocada pela CT foi que a participação dos atingidos precisa aumentar e que a metodologia (logística e custos) para mobilização dos mesmos que não foi eficaz tanto pela CT quanto pela FR.

É importante salientar que o atingidos agora participarão mais ativamente por meio das Comissões Locais e o Programa de Educação Ambiental é para a sociedade como um todo. Este programa foi aprovado em seu escopo inclui o processo da construção local e faz parte da estrutura e concebido de forma a ser discutido de local a local e tem ciclos de 3 anos e ser permanentemente, revisto.

ENCAMINHAMENTO: A CT relata que fará uma NT sobre alguns pontos que precisam ser melhorados pela FR: a logística e dificuldades para a participação dos atingidos, que o fórum deveria ser realizado em junho, houve falhas de organização e uma das causas foi a não contratação de uma empresa especializada em organização de eventos com antecedência. Um exemplo foi a não participação de um atingido Quilombola que foi avisado de

véspera que participaria do fórum e que necessitaria de pegar um taxi de Colatina a Linhares. A falta de organização prejudica a continuidade do programa.

A FR garante que ano que vem esses problemas de organização e logística dos atingidos serão mitigados, que é preciso resiliência para entender que todo o processo foi um aprendizado nesses três anos. A CT entende as dificuldades, mas reafirma que para os atingidos que estão na ponta este tempo é longo demais, que a burocracia interna é maior que a do estado e que as pessoas não estão dispostas e perderam a paciência para esperar as mudanças propostas pela FR.

ENCAMINHAMENTO: FR irá enviar um relatório até o dia 14/11 de conteúdo das contribuições sobre o fórum como participações de atingidos, ONGs e prefeitura.

3. APOIO AO TURISMO

- a. Plano de atendimento à Cláusula 104, letra “d” (lazer)**
- b. Andamento das contratações da execução das ações (termos de referência)**
- c. Relato sobre ações reparatórias em turismo, esporte e lazer (cláusula 99)**

A FR levou um esboço do que se pretende nas ações de lazer dentro de um diagnóstico já existente além do que já foi previsto pelo Programa 13 que prevê o atendimento as demandas nessa área por meio do edital e fornecimento de equipamentos e infraestrutura. Seriam ações paralelas para trazer resultados efetivos e a participação da comunidade. A FR apresentou à CT uma proposta de fazer uma rede de colaboração de estudos do lazer, com o apoio do Professor Kleber e da equipe de pós-graduação em Estudos do Lazer da UFMG. E no final deste ano até março de 2019 esta equipe, que contaria também com outras universidades parceiras como a UFOP, trariam a forma de atuação e ações no âmbito do lazer, esporte e cultura e com o acréscimo do turismo para todos os territórios atingidos. Cronograma inicial com start agora e com a rede colaborativa formada até dezembro de 2018 e início de março de 2019 iniciaria a conversa com os municípios, comunidades e poder público, e teria até meio do ano para ter todas as ações propostas e consolidadas. Neste momento o papel desta rede é apenas colaborativo.

A CT ponderou que o turismo só acontece quando o local é bom para o morador e as seguintes preocupações: que a Universidade do ES não oferece o curso de Turismo e a parte de lazer está dentro do curso de Educação Física e são muito deslocados do assunto e a CT gostaria de estar acompanhado de perto; a percepção que pode ser um processo lento devido a mudança de reitoria e fornecimento de bolsas de estudo. Proposta de utilização de um estudo que analisa o impacto do turismo a partir do ponto de vista do morador para a poio desta metodologia. E serão incluídas as opiniões da CT com relação a essa proposta na Nota Técnica do programa.

Com relação ao Relato sobre ações reparatórias em Turismo, Esporte e Lazer (cláusula 99) como foi enviado de última hora, vamos repassar a todos e será avaliado e enviado à FR pela CT.

Foi proposta pela coordenação da CT, a apresentação pela FR sobre os gastos dos Programas Compensatórios solicitadas a avaliação no ultimo CIF. Verificou-se a necessidade de melhorar o nível de detalhamento dos custos por cada programa. Separar em grandes grupos: Fornecedor, Discriminação do serviço prestado, qual o serviço prestado, o número acumulado no período mostrado (dois anos) e delinear o que é compensatório e reparatório para que a CT possa adotar um limite nas despesas. Cada Programa irá se manifestar sobre os gastos e levar para CT avaliar e as prefeituras e comunidades precisam saber destes valores para que o aporte seja bem utilizado. Uma questão que será colocada na NT é a real necessidade de contratação das consultorias.

ENCAMINHAMENTO: A FR irá encaminhar as planilhas com as alterações propostas pela CT na sexta-feira, dia 09/11.

Voltando ao Programa 33 com relação à demanda acordada pelo CIF sobre a retomada do ensino integral em Mariana não está adequando neste e sim no Programa 11, Recuperação das Escola mesmo sendo compensatório e precisa-se pensar nos valores acordados com a prefeitura que estão altos em relação ao que se pretende. Outra coisa que foi colocada no CIF foi a validação da CT dos valores senão não poderão ser lançados no compensatório, e que as prefeituras e comunidades precisam saber é que existe um corpo técnico na CT que valida e ajuda a garantir o bom uso do recuso e sua aplicação.

4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Projeto Formação de Educadores: incentivo para curso de formação de educadores

- Próximos passos do Programa

A FR relatou que a CT fez apontamentos sobre o projeto executivo e destes foi sobre o incentivo aos professores e teve um parecer da Secretaria de Estado da Educação e os projetos foram enviados sem a definição o incentivo e consequentemente permanece no mesmo status da última reunião. A FR realizou reuniões para discutir o assunto e está preocupada de virar uma questão para a execução de todos os programas e virar uma política da FR, e para ser política precisa ser discutido nos âmbitos das outras áreas. Precisa-se pensar quanto à estratégia e formato deste incentivo e quanto ao público a que se refere. Serão feitos os termos de referência para a contratação de todo o programa e entregues a CT para validação. Dia 08/11 será publicado na plataforma o descritivo e avaliação do último fórum com a avaliação dos usuários.

5. ENCAMINHAMENTOS

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
18.1	Divulgar o calendário de reuniões para que a CT possa se fazer presente e no Informe as ATAS geradas e destas reuniões/eventos. Essas informações já deverão constar no RMM da FR para a CT. (prazo próxima reunião)	30/10	Fundação Renova	Programa 13
18.2	A FR ficou de enviar um relato da reunião realizada com o SEBRAE dia 09/11 para que haja um alinhamento com a CT para que nos dias do lançamento da ação do Projeto Especial, as ações pactuadas estejam em conformidade com as necessidades da comunidade.	09/11	Fundação Renova	Programa 13
18.3	A CT relata que fará uma NT sobre alguns pontos que precisam ser melhorados pela FR: a logística e dificuldades para a participação dos atingidos, que o fórum deveria ser realizado em junho, houve falhas de organização e uma das causas foi a não contratação de uma empresa especializada em organização de eventos com antecedência.	06/11	CT	Programa 13
18.4	FR irá enviar um relatório até o dia 14/11 de conteúdo das contribuições sobre o fórum como participações de atingidos, ONGs e prefeitura.	14/11	FR	Programa 33
17.5	A FR irá encaminhar as planilhas de gastos dos Programas Compensatórios com as alterações propostas pela CT. Separar em grandes grupos: Fornecedor, Discriminação do serviço prestado, qual o serviço prestado, o número acumulado no período mostrado (dois anos) e delinear o que é compensatório e reparatório.	09/11	Fundação Renova	Gastos com Programas Compensatórios